

Prova Escrita de Língua Portuguesa

3.º Ciclo do Ensino Básico

Prova 22/Época Especial

13 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Autores influentes do século XX e o que aprendemos ou devíamos ter aprendido com eles.

1 GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ (n. 1928)



De todos os escritores latino-americanos responsáveis pelo chamado *boom*¹ do realismo mágico, durante a década de 60 do século passado, García Márquez é aquele que conheceu uma aceitação mais universal, reflectida na atribuição do Nobel, em 1982. As suas histórias, irradiando a partir da cidade imaginária de Macondo, são narrativas que introduzem com grande mestria elementos fantásticos no quotidiano de personagens maiores do que a vida. Os romances *Cem Anos de Solidão* e *O Amor nos Tempos de Cólera* foram obras-primas marcantes para milhões de leitores em todo o mundo.

O que nos ensinou: uma concepção de literatura enquanto lugar onde todos os prodígios² são possíveis.

20 AGATHA CHRISTIE (1890-1976)



«Rainha do Crime», chamaram-lhe. Criadora de dois dos mais carismáticos³ detectives com que alguma vez os leitores de policiais se cruzaram (o refinado Hercule Poirot, sempre orgulhoso das suas «pequenas células cinzentas», e a adorável Miss Marple), Agatha Christie está registada no *Livro Guinness dos Recordes* como a autora que mais livros vendeu, deixando para trás Shakespeare e sendo batida apenas pela Bíblia.

O que nos ensinou: a culpa nem sempre é do mordomo.

J. R. R. TOLKIEN (1892-1973)



Muitos escritores criam uma realidade paralela, mas poucos terão inventado um mundo tão fechado e complexo como a «Terra Média», onde Tolkien coloca a acção de *O Senhor dos Anéis*. Para esta saga fantástica, o professor

de Oxford e filólogo⁴ inventou várias línguas, além de uma imensa galeria de personagens (que inclui «hobbits» e elfos). Venerada por gerações sucessivas de fãs, a trilogia de Tolkien passou para o grande ecrã pela mão do realizador Peter Jackson.

O que nos ensinou: a ficção como culto partilhado com um fervor quase religioso.

J. K. ROWLING (n. 1965)



Escritores de *best-sellers*⁵ há muitos. Por serem capazes de mobilizar legiões de leitores fiéis, acabam por deter um poder crescente no cada vez mais comercial mundo do livro. Nenhum deles, porém, chega aos calcanhares desta inglesa que passou anos a escrever em cafés, antes de revolucionar a literatura juvenil com a saga em sete volumes do feiticeiro Harry Potter, um dos maiores êxitos editoriais de todos os tempos. Os números são esmagadores: cerca de 400 milhões de livros vendidos à escala planetária.

O que nos ensinou: numa época em que o *marketing*⁶ dita as regras, quem tem uma fórmula de sucesso é rei.

CARL SAGAN (1934-1996)



Astrónomo norte-americano com excepcionais dons de comunicação, destacou-se como divulgador científico. O seu livro *Cosmos*, a partir do qual foi feita uma notável série televisiva, desvendou ao cidadão comum os grandes segredos do Universo e estimulou muitos jovens a seguirem uma carreira científica. Escreveu ainda o romance *Contacto*, sobre o encontro da espécie humana com uma civilização extraterrestre.

O que nos ensinou: mesmo princípios científicos complexos, se explicados com clareza, podem ser entendidos por qualquer um.

José Mário Silva, *Ler*, Abril de 2008 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *boom* – crescimento rápido.

² *prodígios* – acontecimentos surpreendentes.

³ *carismáticos* – reconhecidos pelas suas qualidades excepcionais, que lhes dão o poder de agradar.

⁴ *filólogo* – pessoa que se dedica ao estudo crítico de textos.

⁵ *best-sellers* – livros que constituem êxitos de vendas.

⁶ *marketing* – conjunto de técnicas e métodos usados na definição de uma estratégia comercial.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Associa cada elemento da coluna A ao único elemento da coluna B que lhe corresponde, de acordo com o sentido do texto.

Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Agatha Christie	(1) A cidade imaginária de Macondo é uma criação sua.
(b) Carl Sagan	(2) A realização cinematográfica da trilogia <i>O Senhor dos Anéis</i> é trabalho seu.
(c) Gabriel García Márquez	(3) Elfos e «hobbits» incluem-se entre as personagens das suas narrativas.
(d) J. K. Rowling	(4) Hercule Poirot e Miss Marple são duas conhecidas personagens dos seus livros.
(e) J. R. R. Tolkien	(5) O mundialmente famoso <i>Livro Guinness dos Recordes</i> é da sua autoria.
	(6) O Prémio Nobel de Literatura foi-lhe atribuído na década de 60 do século XX.
	(7) O seu êxito editorial está associado a uma saga em sete volumes.
	(8) Uma obra de divulgação científica e um romance contam-se entre os livros que publicou.

2. Selecciona, para responderes a cada item (2.1. a 2.4.), a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 2.1. Dos cinco autores referidos no texto, aquele que se destaca por ter influenciado jovens na escolha de uma carreira científica é

- (A) Agatha Christie.
- (B) Carl Sagan.
- (C) J. K. Rowling.
- (D) J. R. R. Tolkien.

- 2.2. A expressão «a culpa nem sempre é do mordomo» (linhas 32 e 33) implica que é frequente, nos livros policiais, o mordomo

- (A) ser a vítima do crime.
- (B) descobrir o criminoso.
- (C) descobrir a vítima.
- (D) ser o culpado do crime.

- 2.3. Ao afirmar-se que uma obra é «Venerada por gerações sucessivas de fãs» (linhas 43 e 44), pretende dizer-se que essa obra

- (A) é adorada por leitores de diferentes épocas.
- (B) divulga uma mensagem de carácter religioso.
- (C) é conhecida por ser transmitida em família.
- (D) divulga informações históricas de diferentes períodos.

- 2.4. Na linha 55, a palavra «porém» pode ser substituída por

- (A) além disso.
- (B) por isso.
- (C) portanto.
- (D) todavia.

3. Selecciona a opção que corresponde à única afirmação **falsa**, de acordo com o sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) «que» (linha 10) refere-se a «narrativas».
- (B) «onde» (linha 18) refere-se a «lugar».
- (C) «onde» (linha 39) refere-se a «uma realidade paralela».
- (D) «que» (linha 43) refere-se a «uma imensa galeria de personagens».

Página em branco

PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 Bem recorde uma noite em que, numa vila de Portugal, uma senhora lia, à luz do candeeiro, que dourava mais radiantemente os seus cabelos já dourados, um jornal da tarde. Em torno da mesa outras senhoras costuravam.

5 Espalhados pelas cadeiras e no divã, três ou quatro homens fumavam, na doce indolência¹ do tépido serão de Maio. E pelas janelas abertas sobre o jardim entrava, com o sussurro das fontes, o aroma das roseiras. No jornal que o criado trouxera e ela nos lia, abundavam as calamidades. Era uma dessas semanas também em que pela violência da Natureza e pela cólera dos homens se desencadeia o mal sobre a Terra.

10 Ela lia as catástrofes lentamente, com a serenidade que tão bem convinha ao seu sereno e puro perfil latino. «Na ilha de Java um terramoto destruíra vinte aldeias, matara duas mil pessoas...» As agulhas atentas picavam os estofos ligeiros; o fumo dos cigarros rolava docemente na aragem mansa; — e ninguém comentou, sequer se interessou pela imensa desventura de Java. Java é tão remota, tão vaga no mapa! Depois, mais perto, na Hungria, «um rio transbordara, destruindo vilas, searas, os homens e os gados...». Alguém murmurou, 15 através de um lânguido² bocejo: «Que desgraça!» A delicada senhora continuava, sem curiosidade, muito calma, aureolada de ouro pela luz. Na Bélgica, numa greve desesperada de operários que as tropas tinham atacado, houvera entre os mortos quatro mulheres, duas criancinhas...

Então, aqui e além, na aconchegada sala, vozes já mais interessadas exclamaram 20 brandamente: «Que horror!... Estas greves!... Pobre gente!...» De novo o bafo suave, vindo de entre as rosas, nos envolveu, enquanto a nossa loura amiga percorria o jornal atulhado de males. E ela mesma então teve um *oh!* de dolorida surpresa. No Sul da França, «junto à fronteira, um trem descarrilando causara três mortes, onze ferimentos...». Uma curta emoção, já sentida, já sincera, passou através de nós com aquela desgraça quase próxima, na fronteira 25 da nossa península, num comboio que desce a Portugal, onde viajam portugueses... Todos lamentámos, com expressões já vivas, estendidos nas poltronas, gozando a nossa segurança.

A leitora, tão cheia de graça, virou a página do jornal doloroso, e procurava noutra coluna, com um sorriso que lhe voltara, claro e sereno... E, de repente, solta um grito, leva as mãos à cabeça:

30 — Santo Deus!...

Todos nos erguemos num sobressalto. E ela, no seu espanto e terror, balbuciando:

— Foi a Luísa Carneiro, da Bela Vista... Esta manhã! Desmanchou um pé!

Então a sala inteira se alvoroçou num tumulto de surpresa e desgosto.

35 As senhoras arremessaram³ a costura; os homens esqueceram charutos e poltrona; e todos se debruçaram, reiam a notícia no jornal amargo, se repastavam⁴ da dor que ela exalava⁵!... A Luisinha Carneiro! Desmanchara um pé! Já um criado corra, furiosamente, para a Bela Vista, buscar notícias por que ansiávamos. Sobre a mesa, aberto, batido da larga luz, o jornal parecia todo negro, com aquela notícia que o enchia todo, o enegrecia.

Eça de Queirós, *Cartas de Paris*, Lisboa, Edição «Livros do Brasil», 2001

VOCABULÁRIO

¹ *indolência* – abandono; entorpecimento.

² *lânguido* – indolente; indiferente.

³ *arremessaram* – atiraram.

⁴ *se repastavam* – se alimentavam; se banquetavam.

⁵ *exalava* – espalhava; emanava.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem.

4. Da leitura dos dois primeiros parágrafos (linhas 1 a 8) e dos dois últimos (linhas 33 a 38), pode concluir-se que o comportamento das personagens se alterou.

Descreve essa alteração e ilustra a tua resposta com duas expressões retiradas do texto.

5. Transcreve três palavras diferentes que permitam detectar a presença do narrador na acção.

6. No terceiro e no quarto parágrafos (linhas 9 a 26), são mencionadas quatro notícias.

Indica o acontecimento e o local referentes a cada uma dessas notícias.

7. Relê a expressão seguinte: «o jornal parecia todo negro, com aquela notícia que o enchia todo, o enegrecia» (linhas 37 e 38).

Explica o sentido da expressão e destaca o valor simbólico do negro.

8. Selecciona, de entre os provérbios seguintes, aquele que, na tua opinião, ilustra melhor a reacção das personagens às notícias do jornal.

– «Bem parece a guerra a quem está longe dela.»

– «Longe da vista, longe do coração.»

Justifica a tua opção, fundamentando-a na leitura do texto.

PARTE C

Lê os excertos do *Auto da Barca do Inferno* e do *Auto da Índia*, de Gil Vicente, e responde, de forma completa e bem estruturada, apenas a um dos itens, **9. A.** ou **9. B.** Em caso de necessidade, consulta as notas e o vocabulário apresentados.

Excerto do *Auto da Barca do Inferno*

- 1 DIABO Ora ponde aqui o pé.
 BRÍZIDA VAZ Hui! Eu vou pera o Paraíso.
 DIABO E quem te disse a ti isso?
 BRÍZIDA VAZ Lá hei-d' ir d' esta maré.
- 5 Eu sou ãa mártel¹ tal, ¹ mártir.
 açoutes tenho eu levados,
 e tormentos suportados,
 que ninguém me foi igual.
 Se eu fosse ao fogo infernal,
10 lá iria todo o mundo.
 A est' outra barca cá em fundo
 me vou eu, que é mais real.

Gil Vicente, *Copilaçam de Todas as Obras de Gil Vicente*, vol. I,
ed. de Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, IN-CM, 1984

Excerto do *Auto da Índia*

- 1 MOÇA Ai, senhora! Venho morta!
 Noss' amo é hoje aqui.
 AMA Má nova venha por ti
 perra, excomungada, torta.
- 5 MOÇA A Garça¹, em que ele ia, ¹ nome da nau.
 vem com mui grande alegria;
 per Restelo entra agora.
 Por vida minha, senhora,
 que não falo zombaria². ² por brincadeira.
- 10 E vi pessoa que o viu
 gordo, que é pera espantar.

Gil Vicente, *Copilaçam de Todas as Obras de Gil Vicente*, vol. II,
ed. de Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, IN-CM, 1984

Escolhe apenas um dos itens (9. A. ou 9. B.) e identifica, na folha de respostas, o item a que vais responder. Se não identificares o item, a tua resposta poderá ser classificada com zero pontos.

9. A. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual apresentes linhas fundamentais de leitura do excerto da peça *Auto da Barca do Inferno*.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os tópicos apresentados a seguir.

- Identificação do espaço onde as personagens se encontram.
- Explicitação da pretensão de Brízida Vaz e de dois argumentos por ela apresentados que justifiquem essa pretensão.
- Caracterização da atitude do Diabo em relação a Brízida Vaz.
- Referência ao destino da personagem, tendo em consideração o teu conhecimento da obra.
- Explicação, com base no teu conhecimento da obra, da intenção de crítica social, feita através de Brízida Vaz.

9. B. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual apresentes linhas fundamentais de leitura do excerto da peça *Auto da Índia*.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os tópicos apresentados a seguir.

- Identificação do espaço onde as personagens se encontram.
- Referência à relação entre as duas personagens em cena.
- Identificação da «má nova» trazida pela Moça e explicação do sentido do verso 10.
- Explicitação da razão que leva a Ama a insultar a Moça e da consequência, para a vida da Ama, dessa «má nova», tendo em consideração o teu conhecimento da obra.
- Explicação, com base no teu conhecimento da obra, da intenção de crítica social, feita através da Ama.

Observações relativas ao item 9:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2011/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (um ponto);
 - um texto com extensão inferior a 23 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Qual das frases seguintes contém a sequência de palavras cujas classes são «determinante – nome – pronome – verbo – determinante – nome – advérbio – pronome – verbo»?

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) A reportagem que saiu ontem sobre ténis é interessante.
- (B) Os antigos alunos redigiram notícias para o jornal publicar.
- (C) Os jornalistas que entrevistaram os atletas já os conheciam.
- (D) A notícia destacou os resultados que os atletas alcançaram.

2. Associa cada elemento da coluna A ao único elemento da coluna B que lhe corresponde, de modo a identificares a função sintáctica desempenhada pela expressão sublinhada em cada frase.

Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) A leitora considerou <u>muito instrutivos</u> os artigos científicos.	(1) complemento agente da passiva
(b) A testemunha telefonou <u>ao editor</u> .	(2) complemento directo
(c) O clube <u>pôs um anúncio no jornal</u> .	(3) complemento indirecto
(d) Muitas empresas publicam <u>os seus anúncios</u> em revistas.	(4) predicado
(e) Várias notícias desportivas foram escritas <u>por esse jornalista</u> .	(5) predicativo do complemento directo
	(6) predicativo do sujeito
	(7) sujeito
	(8) vocativo

3. Completa cada uma das frases seguintes com um dos elementos do quadro apresentado.

Escreve a alínea e o elemento que lhe corresponde.

A reportagem _____ **a)** _____ te falei aborda a situação dos sobreviventes dessa catástrofe.

Os repórteres _____ **b)** _____ foi autorizada a entrada na cimeira receberam uma credencial.

Um jornal _____ **c)** _____ primeira página apresente imagens relativas às notícias é apelativo.

Foram os jornalistas _____ **d)** _____ descobriu a verdade sobre esse assunto.

O estádio _____ **e)** _____ se realizou o campeonato de atletismo fica perto da escola.

a quem	cuja	cujo	de que
onde	qual	que	quem

4. Reescreve cada uma das frases seguintes, iniciando a frase que escreveres pela palavra indicada entre parênteses.

Faz apenas as alterações necessárias.

a) As notícias do jornal referiam-se a catástrofes.

(Todas)

b) Encontramo-nos logo na conferência de imprensa.

(Talvez)

c) Disseram-me que ele tinha sido entrevistado.

(Ninguém)

5. Qual das frases complexas seguintes contém uma oração subordinada completiva ou integrante?

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

(A) As imagens que acompanhavam a reportagem eram extraordinárias.

(B) Este jornal traz sempre notícias que agradam aos leitores mais jovens.

(C) A entrevista desta semana é mais interessante do que a da semana anterior.

(D) Este jornalista prometeu ao director que escreveria uma boa crónica.

GRUPO III

As Tecnologias de Informação e Comunicação alteraram a forma de comunicar, sobretudo entre os mais jovens.

Escreve um texto em que manifestes a tua opinião sobre o uso que os jovens fazem das Tecnologias de Informação e Comunicação, apresentando exemplos que ilustrem o ponto de vista que vais defender.

O teu texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Não assines o teu texto.

Observações relativas ao Grupo III:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2011/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.		
2.1.	2 pontos
2.2.	2 pontos
2.3.	2 pontos
2.4.	2 pontos
3.	2 pontos
4.	5 pontos
5.	4 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	6 pontos
9.	10 pontos
		<hr/> 50 pontos

GRUPO II

1.	2 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	6 pontos
5.	2 pontos
		<hr/> 20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
<hr/>	
	30 pontos

TOTAL **100 pontos**